

Por lo ante

Justicia

Reg.

In virtud de cedula de su Magestad de 15 de Mayo de 1564 en la qual se mandó que los Amos de Indias de las Indias de Castilla se obligasen a que sus hijos se criasen en las Indias...

Los Amos de Indias de Castilla se obligaron a que sus hijos se criasen en las Indias...

Indice

Amos de Indias

Los Amos de Indias de Castilla se obligaron a que sus hijos se criasen en las Indias...

Parte

Los Amos de Indias de Castilla se obligaron a que sus hijos se criasen en las Indias...

Amos de Indias

Los Amos de Indias de Castilla se obligaron a que sus hijos se criasen en las Indias...

Soberano

Los Amos de Indias de Castilla se obligaron a que sus hijos se criasen en las Indias...

vuyoyo

de lometio abo amore in puz de pua ffeidoe me  
h lant sa p m daz thapde noed troff ab de no  
d pae ffeio de a p m o ch sedez e e ab d l m e re  
d m r d e e f f d l m e d l g l n m o n e x d e r i o

vuyoyo

lugeol obew ser f m i e w a m o r e m o z p e d w d e b e t i o  
m i d o d f a n e f g o e f e n e g e e t e r o d l g n m o n e x f i o  
e e l o m a n a d e s a l e z d a m m d i f e t e l e e t e c a o n m  
d o r o l m d f a c e o

h no se am o d o d i g n e m e f f e r

Sobre aoz arreparo  
slapuentes de qua da  
rama.

de lometio abo amore in puz de pua ffeidoe me  
h lant sa p m daz thapde noed troff ab de no  
d pae ffeio de a p m o ch sedez e e ab d l m e re  
d m r d e e f f d l m e d l g l n m o n e x d e r i o

vuyoyo

lugeol obew ser f m i e w a m o r e m o z p e d w d e b e t i o  
m i d o d f a n e f g o e f e n e g e e t e r o d l g n m o n e x f i o  
e e l o m a n a d e s a l e z d a m m d i f e t e l e e t e c a o n m  
d o r o l m d f a c e o

Vo. 06 de 100

de lometio abo amore in puz de pua ffeidoe me  
h lant sa p m daz thapde noed troff ab de no  
d pae ffeio de a p m o ch sedez e e ab d l m e re  
d m r d e e f f d l m e d l g l n m o n e x d e r i o

eee vuyoyo

lugeol obew ser f m i e w a m o r e m o z p e d w d e b e t i o  
m i d o d f a n e f g o e f e n e g e e t e r o d l g n m o n e x f i o  
e e l o m a n a d e s a l e z d a m m d i f e t e l e e t e c a o n m  
d o r o l m d f a c e o

Sobre non  
Raas de a zuelos

de lometio abo amore in puz de pua ffeidoe me  
h lant sa p m daz thapde noed troff ab de no  
d pae ffeio de a p m o ch sedez e e ab d l m e re  
d m r d e e f f d l m e d l g l n m o n e x d e r i o



v m o p o l l o

Sobre el novelo  
pedro de marcos

En el nombre de Dios Amen  
Yo el Rey por el Rey de Navarra  
Yo el Rey de Aragón de Sicilia  
Yo el Rey de Valencia de Cerdeña

de las Indias de Castilla de las Indias de las Indias de las Indias

que en el nombre de Dios Amen  
Yo el Rey por el Rey de Navarra  
Yo el Rey de Aragón de Sicilia  
Yo el Rey de Valencia de Cerdeña  
de las Indias de Castilla de las Indias de las Indias de las Indias

v m o p o l l o

Yo el Rey por el Rey de Navarra  
Yo el Rey de Aragón de Sicilia  
Yo el Rey de Valencia de Cerdeña  
de las Indias de Castilla de las Indias de las Indias de las Indias

v o o l l o

Yo el Rey por el Rey de Navarra  
Yo el Rey de Aragón de Sicilia  
Yo el Rey de Valencia de Cerdeña  
de las Indias de Castilla de las Indias de las Indias de las Indias





loc 16 v. 0.06

ago delu am e m p rone maseoanone  
fence g creom l m lonhee the m m v o o p o  
o o e e n e f f o r e n

egomio p de reba sen l m o t o m u d d e t p o e p o  
f e e f r o d f o d o m u r u e e m r d z e e n o v o n o l r o  
f f l o e s e r u f e o e u n o b e n o l o m u n p o m y d e l l o  
f f e d u e m e d i d e b e l l i o p o d m e e g f e n d e e o f o r o s  
f d e n e f e o r o r o g b e w c o n u b e n e s e l l o o e g f u

egomio p d e r o o m l o t a f o d o r p a n e l u o e p o r o n  
o l u b e n e d e l l o p o

egomio p i f f i l i z o m o  
egomio d o f o r o m l o m u d o p i d e n m o

egomio p n a d e s a b e r d f e o o r e e m s e l e o d f o d o f r o a  
o b e n c o n d e m o n e e s m r e h p o d o r p a n e l u o e p o r o n  
o b e w d r a e o o b r o d e n a t h i l u a n a f e e p o r o l e  
f f e o n e e d a b a r h e d f u b l e x d o l e h o r o d e o l l i f f i  
e n e e e r i l i o f o d u r o e l m a l l o d e p o m e o e o l h  
o b e w s e e e o r e o o d e e d i n o o r i o b e e f f e g h o l o p l h o  
o p f i e n o o l o m d i c o s o n e e e s a t u o m o g n e g d e u e e  
o r m o p n e o y n a r t a m o l i s a t u e u s o f f e g n e e p o r o  
o h m a l l a o l o m o o n o p e f f o r p m z i o o l o v e r o p o  
m e m o d i l l e z m e n o

o.

egomio p l o m o s o n a f f e m

sohrenon braz 906  
omao de las v r 26

o b o p r e f o b e r f m o n t e n d r o m o r e d e e e e e e n o v o u n o m u i  
m e d i c u r o m u n z e e o y n o s i l d e d o r v o v a r y a l l e  
d o r o n e m a d e l l o e n e m e v a l l i b d r e o f r i m e  
d i n o t e m b i e e r o v a i e n e l a r o l o o n e m d e f r  
e l o g e l f o d u e d e p o n e t e l i a n e e p r e p d o r o m u s  
g e l m o n o r o e s d i n e e p e t t e r d e r t u n d e p  
o n d f u l o r h e e s d o r l o g f f

o. o. o.

egomio p m o l o c o m n e e d o d i d e o m e r o f o r p o m  
d o e f l e r f e l m o

egomio p m o n e e s i a c i e d m  
egomio p i g e n n o s o n e e o m a n e e d m  
egomio p f o e n f m o h o r o m o





Ence

Handwritten text in a dense, cursive script, likely a medieval manuscript. The text is written in a dark ink on aged paper and covers the upper two-thirds of the page. It appears to be a list or a series of entries, possibly related to a calendar or a record of events.

Yee

Handwritten text in a dense, cursive script, continuing from the top section. This section contains several lines of text, some of which are underlined or separated by horizontal lines, suggesting a structured list or a specific type of record.

h. h. m.

Handwritten text in a dense, cursive script, forming the bottom section of the page. The text is highly stylized and difficult to decipher, but it appears to be a continuation of the entries from the top section.

ly opel m

Handwritten text in a cursive script, likely a medieval manuscript. The text is dense and fills the upper right portion of the page.

land a al Bil

Handwritten text in a cursive script, continuing from the previous block.

Ereel

Handwritten text in a cursive script, continuing from the previous block.

Handwritten text in a cursive script, continuing from the previous block.

Handwritten text in a cursive script, continuing from the previous block.

vee

unsp alle

Placet fieri quod si regere plerumque in deo...  
sentimus de am...  
et in deo...  
vixit...  
et de...  
et de...  
et de...  
et de...

subrehardina

Et monere...  
et de...  
et de...  
et de...  
et de...  
et de...  
et de...  
et de...

ijlil

(Symbolic mark)

suafel

gedacht

in 1029

Quilmes...  
et de...  
et de...  
et de...  
et de...  
et de...  
et de...  
et de...

Inchan

Refel

fm

et de...  
et de...  
et de...  
et de...  
et de...  
et de...  
et de...  
et de...

Defubies

et de...  
et de...  
et de...  
et de...  
et de...  
et de...  
et de...  
et de...